

Propriedade Intelectual e Direitos Autorais



- 1. Definições e tipos de propriedade intelectual: A propriedade intelectual refere-se às criações da mente, incluindo <u>patentes</u>, <u>marcas registradas</u>, <u>direitos autorais</u>, <u>segredos comerciais</u> e outros. É importante entender os diferentes tipos de propriedade intelectual e como elas são protegidas legalmente.
- 2. Direitos autorais: Os direitos autorais são um tipo de <u>propriedade intelectual</u> que protege <u>obras de autoria original</u>, como <u>livros</u>, <u>músicas</u>, <u>filmes</u> e <u>outros conteúdos</u> <u>criativos</u>. É importante entender como os direitos autorais são concedidos, como podem ser protegidos e o que é permitido em termos de uso justo.
- 3. Licenciamento e royalties: Quando uma obra protegida por direitos autorais é usada por outra pessoa ou empresa, é necessário obter uma licença e, geralmente, pagar royalties ao proprietário dos direitos autorais. É importante entender como funciona o licenciamento de direitos autorais e como os royalties são calculados.



- 4. Plágio e violação de direitos autorais: é a prática de apresentar <u>ideias</u>, <u>palavras</u> ou <u>obras</u> de <u>outra pessoa como se fossem suas</u>, <u>sem dar crédito ou atribuição adequados ao autor original</u>. Isso pode incluir copiar textos ou trechos de texto, usar ideias ou conceitos sem permissão ou sem citação adequada, ou reproduzir obras protegidas por direitos autorais sem autorização.
- 5. Proteção internacional da propriedade intelectual: A proteção da propriedade intelectual varia de país para país, e é importante entender como a propriedade intelectual é protegida em diferentes jurisdições ao redor do mundo.

Por exemplo, a Índia reconhece patentes internacionais de medicamentos, mas sua política de licenciamento compulsório permite a produção de medicamentos patenteados em certas circunstâncias específicas. Política de licenciamento compulsório é um mecanismo legal que permite a um governo conceder licenças obrigatórias para produzir ou importar produtos protegidos por patentes sem a autorização do titular da patente.



- 6. Questões atuais relacionadas à propriedade intelectual: A propriedade intelectual é um campo em constante evolução, e há muitas questões atuais importantes relacionadas a ela, incluindo a proteção de propriedade intelectual em ambientes digitais, a privacidade de dados e a ética da propriedade intelectual em relação ao acesso a medicamentos e outros recursos essenciais.
 - Pirataria de software
 - Download ilegal de música, filmes e outros conteúdos protegidos por direitos autorais
 - Plágio online: a cópia não autorizada de conteúdo textual, imagens, vídeos e outros conteúdos digitais sem dar crédito ou permissão ao detentor dos direitos autorais.
 - Uso indevido de marcas registradas
 - Violação de patentes de software
 - Criação e venda de produtos falsificados online



- 7. Registro de propriedade intelectual: é importante entender como registrar a propriedade intelectual para proteger seus direitos como proprietário e garantir a exclusividade em relação a outras pessoas ou empresas que possam querer usar sua criação.
 - No Brasil, por exemplo, <u>marcas</u>, <u>patentes</u> e <u>desenhos industriais</u> podem ser registados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
 - Para o registro de <u>livros</u>, é necessário obter o <u>ISBN</u> (International Standard Book Number) que vai identificar o livro no mercado. O registro do ISBN é feito na Agência Brasileira do ISBN (ABI). Também é necessário registrar o livro na <u>Biblioteca Nacional</u>.
 - No caso de <u>músicas</u>, deve-se obter o <u>ISWC</u> (International Standard Musical Work
 Code) é um código único que identifica uma música no mercado. O registro do ISWC
 é feito na Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais
 (SABIN). Também é necessário realizar o depósito legal de um exemplar na <u>Biblioteca</u>
 Nacional.



- 8. Fair use (uso justo): o conceito de uso justo é um importante princípio de direitos autorais que permite que determinadas obras protegidas por direitos autorais sejam usadas sem a permissão do proprietário dos direitos autorais, com base em certas circunstâncias, como a finalidade do uso e a quantidade utilizada.
 - <u>Citação de trechos de uma obra</u> para fins de crítica ou comentário;
 - Uso de imagens ou trechos de vídeos em reportagens ou documentários;
 - Uso de trechos de uma obra para fins educacionais ou de pesquisa;
 - Uso de trechos de uma obra em paródias ou sátiras;
 - Criação de mashups ou remixes de obras protegidas por direitos autorais.

Apple x Amazon: a batalha das titãs que valem trilhões de dólares

Mary-Ann Russon Da BBC News

22 setembro 2018



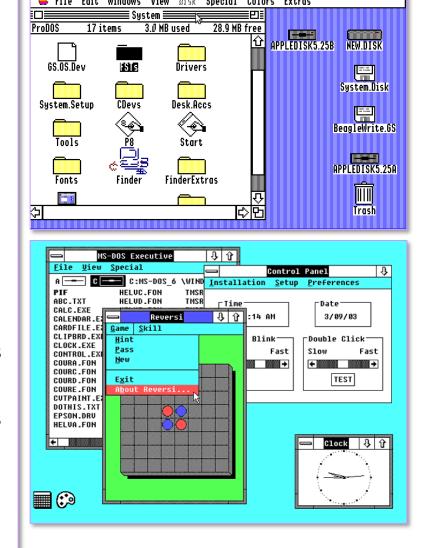
Em 2010, a empresa de tecnologia Apple entrou com uma ação contra a Amazon por uso não autorizado da marca "App Store".

A Amazon havia lançado um serviço chamado "**Amazon Appstore**", e a Apple argumentou que o uso do termo "App Store" infringia sua marca registrada.

- 9. Infração de marca registrada: a marca registrada é outro tipo importante de propriedade intelectual que protege marcas e logotipos usados para identificar produtos e serviços.
- É importante entender o que constitui a infração de marca registrada e como os proprietários de marcas podem proteger seus direitos.



- 10. Patentes e inovação: as patentes são um tipo de propriedade intelectual que protege invenções e processos exclusivos. É importante entender como as patentes funcionam e como podem ser usadas para incentivar a inovação e a criação de novas tecnologias.
 - Caso <u>Apple</u> x <u>Samsung</u>: em 2012, a Apple processou a
 Samsung por supostamente copiar o design do iPhone e
 do iPad em seus próprios dispositivos móveis. A Apple
 alegou que a Samsung infringiu suas patentes e marcas
 registradas.
 - Caso <u>Apple</u> x <u>Microsoft</u>: a Apple alegou que o Windows era uma cópia da interface gráfica utilizada nos Macintosh. A disputa foi iniciada em 1988 e em 1997, as empresas finalmente chegaram a um acordo extrajudicial, no qual a Microsoft concordou em investir US\$ 150 milhões na Apple e em desenvolver software para a plataforma Macintosh.





- **11. Licenças de código aberto:** O código aberto é um tipo de licença de software que permite que o código-fonte seja acessado, modificado e redistribuído livremente. É importante entender como as licenças de código aberto funcionam e como elas podem ser usadas para promover a colaboração e a inovação no desenvolvimento de software.
- GNU General Public License (GPL): permite que os usuários modifiquem e distribuam o software livremente, desde que quaisquer modificações também sejam disponibilizadas como software livre sob a mesma licença.
- MIT License: Esta é uma licença de código aberto permissiva que permite que os usuários modifiquem e distribuam o software livremente, sem impor muitas restrições sobre como o software é usado.
- Apache License: Esta é outra licença de código aberto permissiva que permite que os usuários modifiquem e distribuam o software livremente, mas exige que qualquer software modificado seja marcado claramente como tal.
- Mozilla Public License (MPL): guarda similaridades com a GNU ao permitir que os usuários modifiquem e distribuam o software livremente. Entretanto, permite a criação de uma versão proprietária (protegida). Por exemplo, as versões 6 e 7 do navegador Netscape são versões proprietárias baseadas na suíte Mozilla.



- **11. Proteção de dados pessoais:** a proteção de dados pessoais é uma questão cada vez mais importante em relação à propriedade intelectual.
- É importante entender como os dados pessoais podem ser protegidos legalmente e como as empresas podem ser responsabilizadas por violações de privacidade.





- 13. Propriedade intelectual e comércio internacional: a proteção da propriedade intelectual é uma questão importante em acordos comerciais internacionais, e é importante entender como as leis de propriedade intelectual variam de país para país e como os acordos comerciais podem afetar a proteção da propriedade intelectual.
- **14. Direitos autorais e plataformas de mídia social:** as plataformas de mídia social, como o YouTube e o Facebook, têm levantado questões importantes em relação aos direitos autorais. É importante entender como os proprietários de conteúdo podem proteger seus direitos e como as plataformas de mídia social estão respondendo a essas preocupações.
- **15. Direitos autorais e educação:** a questão dos direitos autorais também é importante no contexto da educação, onde o uso de materiais protegidos por direitos autorais é comum. É importante entender como as leis de direitos autorais se aplicam à educação e como os professores e alunos podem usar esses materiais de forma legal e ética.



- **16. Concorrência e propriedade intelectual:** a propriedade intelectual pode ser vista como uma forma de monopólio, o que pode levar a preocupações com a concorrência. É importante entender como as leis antitruste se aplicam à propriedade intelectual e como os proprietários de propriedade intelectual podem equilibrar a proteção de seus direitos com a promoção da concorrência.
- 17. Propriedade intelectual e arte: a propriedade intelectual também é importante no contexto da arte, incluindo música, literatura e outras formas de expressão criativa. Como os artistas podem proteger seus direitos?
- **18. Questões éticas da propriedade intelectual:** a propriedade intelectual levanta muitas questões éticas importantes, incluindo a justiça no acesso a medicamentos e outros recursos essenciais, a ética da propriedade intelectual em relação à biotecnologia e outras tecnologias emergentes e a relação entre a propriedade intelectual e a inovação



Caso Napster: Em 1999, a plataforma de compartilhamento de arquivos Napster foi lançada e se tornou uma das primeiras redes de compartilhamento de arquivos musicais em larga escala. O sucesso da plataforma levou a processos por violação de direitos autorais por várias gravadoras, que alegaram que a Napster permitia o compartilhamento ilegal de músicas protegidas por direitos autorais. Em 2001, a Justiça americana ordenou o fechamento do Napster e o pagamento de milhões de dólares em indenizações.

Caso Google Books: Em 2004, a empresa Google iniciou um projeto para digitalizar livros de bibliotecas ao redor do mundo e disponibilizá-los online. O projeto foi contestado por editores e autores que alegaram que a digitalização violava seus direitos autorais. Após anos de batalhas judiciais, em 2013, a Justiça americana decidiu que o Google tinha o direito de digitalizar os livros e exibir trechos deles, desde que não violasse os direitos autorais dos autores.

Caso Robin Thicke e Pharrell Williams vs. Marvin Gaye: Em 2015, os músicos Robin Thicke e Pharrell Williams foram processados pelos herdeiros de Marvin Gaye, que alegaram que a música "Blurred Lines" dos artistas copiava elementos da música "Got to Give It Up" de Gaye. O caso foi a julgamento, e os herdeiros de Gaye venceram, com a justiça determinando que "Blurred Lines" infringia os direitos autorais de Gaye. Thicke e Williams foram condenados a pagar milhões de dólares em indenizações. Recentemente, os herdeiros de Marvin Gaye perderam a ação em uma decisão final.